

## O USO OBSESSIVO DOS CELULARES DURANTE AS AULAS

Thaisy Nicácio Bezerra <sup>1</sup>  
Camilly Vitória Rosendo Matias <sup>2</sup>  
Luiz Otávio Silva Santos <sup>3</sup>

### RESUMO

Compreende-se que a evolução tecnológica está cada vez mais presente na vida das pessoas em diversos ambientes. Atualmente, o uso dos smartphones tem se tornado um tema polêmico, tudo isso por conta do mau uso desses equipamentos, principalmente quando se trata do uso desses celulares no âmbito escolar, podendo gerar malefícios para os estudantes, causando um desfoque na aprendizagem. O vício do celular está em nosso redor a todo tempo, e dentro das salas de aula não é diferente, e na maioria das vezes os alunos ficam jogando, mandando mensagens ou até mesmo utilizando as redes sociais, dentre isso, acaba ocorrendo um desinteresse durante as aulas, tirando até mesmo a atenção dos outros discentes. Esta seguinte pesquisa tem como foco mostrar as desvantagens que existem ao utilizar excessivamente o celular no espaço escolar e como isso pode atrapalhar o conhecimento dos estudantes. Portanto, para analisarmos o comportamento destes alunos com o uso demasiado deste aparelho eletrônico, será proposto um questionário qualitativo para 5 professores de áreas diferentes, analisando a perspectiva de suas vivências como docente em turmas do ensino médio na Escola Estadual Professora Clara Tetéo, localizada no município de Macau, no Rio Grande do Norte, com isso vamos analisar se existe de fato este comportamento obsessivo na utilização deste equipamento.

**Palavras-chave:** Smartphones, evolução tecnológica, aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

Durante anos observamos o avanço tecnológico, dentre isto, está o avanço dos celulares, que antes o acesso a tecnologias era pequeno, agora está em quase toda população, inclusive dentro da sala de aula. Conforme Homem et al (2023) no Brasil este acesso chegou na década de 90 e junto a ele a internet, no começo esta conexão era lenta, limitada e caro, mas o acesso acabou sendo livre quando as operadoras chegaram, e somente assim o acesso aos aparelhos se tornou mais econômico.

O celular possui uma enorme variedade de possibilidades, dentre eles podemos destacar os benefícios, Espírito Santo et al (2021) destaca que os aparatos tecnológicos trazem vantagens para os educadores em sala de aula, podendo ser usado em oficinas ou como ferramenta de educação, que no momento atual permite uma enorme variedade de uso das

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de licenciatura em Biologia do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Macau, [thaisyn819@gmail.com](mailto:thaisyn819@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - RN, [camilly.matias@escolar.ifrn.edu.br](mailto:camilly.matias@escolar.ifrn.edu.br)

<sup>3</sup> Professor orientador: Mestre em Biologia Estrutural e Funcional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, [luiz.otavio@ifrn.edu.br](mailto:luiz.otavio@ifrn.edu.br)

tecnologias. Então podemos observar que no âmbito escolar a internet pode ser usada como um incentivo educacional.

Dentre os diversos benefícios, destacamos os malefícios, o efeito do uso excessivo do celular se dá o nome de nomofobia, este vício causa a vontade de sempre está usando o celular. Neves (2015), aponta que a internet e as redes sociais trazem um forte atrativo para crianças e adolescentes ficarem conectados por mais tempo, e este ponto pode provocar e prejudicar o comportamento em medida que renunciam a interação social e o contato com o meio ambiente e familiares.

Barbosa (2017) indica que o educador na maioria das situações acaba em uma guerra entre o meio digital e o aluno, pois dependendo de sua metodologia o aluno pode se dispersar e focar apenas no celular, e ocorrendo isso, pode acontecer o confisco dos celulares. Quando não há uma adequação entre aluno e professor pode haver uma falta de interesse em sua aula e pode ocorrer dos discentes apenas ficarem no celular.

A pandemia foi um grande aliado do celular e dos ambientes virtuais, tanto para diversão quanto para meios escolares, sendo assim, o ingresso ao mundo digital foi mais acessível pelo celular. Portanto figueiredo aponta:

Na nova situação que experimentamos em 2020 e que permanece neste começo de 2021, e na medida em que parece ter se tornado irreversível o ingresso precoce e prolongado ao mundo digital, por meio de um aparelho que cabe na palma da mão e que pode ser sorrateiramente “guardado” até embaixo do travesseiro, argumenta-se mais do que nunca pelo desenvolvimento da competência crítica em informação (doravante denominada CCI) das crianças no uso dos equipamentos eletrônicos, personificado pelo mais usado por eles: o aparelho celular (FIGUEIREDO, 2021, pág 18).

Este artigo teve como objetivo avaliar as causas e consequências do uso dos smartphones em sala de aula, procurando desenvolver métodos educacionais que possam promover um ensino focado no desenvolvimento do aluno. A pesquisa foi realizada em cima de um questionário com cinco professores de diferentes áreas, na escola Escola Estadual Professora Clara Tetéo, no município de Macau/RN.

Observando essa dificuldade em que os alunos acabam se dispersando facilmente, levando-os a utilizar os smartphones em sala de aula, propomos discutir este tema que está sendo tão abordado ultimamente. Este trabalho foi direcionado à obsessão que os estudantes já adquiriram nos aparelhos tecnológicos, e buscamos saber também como os professores estão lidando com essa situação em sala de aula, se eles usam esses equipamentos ao seu favor, ou se eles repreendem e não aceitam o uso.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, onde foi elaborado um questionário para cinco professores de áreas diferentes, buscando analisar o ponto de vista de cada docente sobre como eles trabalham para adaptar essas novas tecnologias em suas aulas. Conforme Medeiros (2012), o uso desta modalidade de pesquisa qualitativa é possível compreendermos as experiências vividas, emoções, movimentos sociais, pontos de vista e entre outros.

Esse questionário foi feito através de um documento no google forms, onde foi pedido apenas o e-mail dos docentes e um termo de autorização para que suas respostas sejam publicadas neste artigo.

Para o desenvolvimento deste questionário foi criado perguntas norteadoras, sendo elas:

1. Dada a relação aluno-professor, qual o benefício de se utilizar o celular em sala de aula?
2. Ao pedir para fazerem pesquisa dentro da sala de aula, utilizando o celular, você acha que conseguem um bom desenvolvimento?
3. Dentre os diversos malefícios dos alunos utilizar o celular, cite uma que você acha que mais o afeta. (Caso não ache que não há malefício, pule a questão).
4. Caso você tenha sido professor antes da pandemia, você acha que o desfalque na aula nos dias atuais piorou por conta do uso do celular piorou?

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Em seu artigo “Celular e sala de aula: dos limites às possibilidades”, Alves e Vieira (2015) discutem a dificuldade em que os professores possuem em realizar algo novo em suas aulas, e isso se torna ainda mais difícil quando eles precisam utilizar as tecnologias ao seu favor, essa dificuldade pode se dá por meio da falta de informação sobre como desenvolver métodos que facilitem essa abordagem, e isso acaba impedindo o aluno de aprender de uma maneira mais simples, já que os smartphones já fazem parte do seu dia-a-dia.

Segundo Moran (2005), um dos problemas pelo qual a tecnologia e o uso dos celulares não são bem aceitos é que:

A escola é uma instituição mais tradicional que inovadora. A cultura escolar tem resistido bravamente às mudanças. Os modelos de ensino focados no professor continuam predominando, apesar dos avanços teóricos em busca de mudanças do foco do ensino para o de aprendizagem. Tudo isto nos mostra que não será fácil mudar esta cultura escolar tradicional, que as inovações serão mais lentas, que

muitas instituições reproduzirão no virtual o modelo centralizador no conteúdo e no professor do ensino presencial (MORAN, 2005; p. 1).

Setzer (1988) destaca os malefícios do uso indiscriminado dos celulares e computadores que levam os jovens a ficarem viciados nestes aparelhos, levando-os a uma extrema obsessão, o autor reforça a importância de verificar com frequência se esses equipamentos controla esses jovens ou se eles conseguem controlar esse uso de maneira que não os afete de maneira negativa.

O uso dos aparelhos eletrônicos em sala de aula é muito questionado pois sempre pode haver um desfoque da atenção dos alunos, e existe um enorme grupo de educadores que ainda observam o uso de celulares em geral como inimigos da educação. “Aparentemente existe um número considerável de educadores que rejeitam a ideia do uso do celular em sala de aula, mesmo sabendo que os alunos já o incorporaram em seu cotidiano” (Souza, 2013).

Em algumas escolas da rede privada, o uso dos aparelhos eletrônicos no âmbito escolar não é permitido, principalmente quando esse uso ocorre dentro das salas de aula. Muitas instituições de ensino criaram soluções para combater esse uso demasiado, uma destas soluções foi colocar caixas na entrada de cada sala de aula, o aluno que for entrando, deixa seu celular na caixinha, podendo pegar somente no intervalo ou no final da aula. Essa é uma das soluções escolhidas para diminuir o acesso a estes aparelhos.

Já nas instituições da rede pública, seu uso é mais liberado na maioria das escolas, deixando com que os estudantes tenham um acesso mais facilmente. Nestas situações, cabe ao professor criar suas regras particulares em suas aulas, sempre deixando claro o horário e a permissão para a utilização deste equipamento.

Lopes e Pimenta (2017), afirmam que o mau uso dos celulares em sala de aula se dá devido a falta de conversa e compreensão para conhecer os sérios problemas que esse uso fora do limite pode causar na vida das crianças e dos adolescentes.

Em seu artigo “A tecnologia em sala de aula: o uso do celular como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na Escola Municipal Thomaz Camilo, Camaçari-BA, Vieira destaca que:

O que se percebe é que tanto o professor quanto aluno sabem que podem se apropriar da tecnologia móvel do celular no decorrer das aulas, os discentes em sua maioria dispõem de tecnologias, em particular a do celular, e os que frequentam as aulas estão usando-as, porém nem todos para fins pedagógicos. Foi observado também que, muitos professores não estão sabendo explorar esses recursos, integrando-os às atividades que realizam, sentem-se desconfortáveis com o fato do aluno não estar “prestando atenção” no que está sendo exposto em suas atividades e também por ter menos familiaridade com essa tecnologia que os próprios alunos. Isto é comum em várias instituições de ensino, devido aos professores não terem formação adequada para o uso dessa ferramenta tecnológica como ferramenta metodológica em seus hábitos docentes (VIEIRA, 2020, p. 7).

Ainda segundo Vieira (2020), durante o período da pandemia, a maior parte da população precisou se incluir de alguma forma na era da tecnologia, e isso não foi diferente das instituições de ensino, que tiveram também que se adaptarem a esta nova realidade do momento virtual. Com isso, muitos professores, pais, alunos e todos do corpo docente, tiveram que se organizar de maneira que atendessem a todos os públicos. A solução foi a utilização dos celulares ou computadores, e desde então essa realidade não parou mais.

Portanto, é necessário criar um roteiro de aula com diversas ideias e maneiras de como aproveitar melhor esse equipamento durante as aulas, para que assim, ele seja utilizado como um ponto positivo, para que não haja um desfoque na atenção da aula por conta do uso excessivo dos celulares em sala de aula, com isso, o professor deverá criar soluções para que isto não ocorra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre as diversas respostas que obtivemos nos formulários, destacamos as respostas mais importantes, dentre isto, ambas tiveram respostas bem parecidas, então foi feita uma união das opiniões acerca das perguntas.

A primeira pergunta foi sobre como é dada a relação aluno-professor, e qual o benefício de se utilizar o celular em sala de aula? Ambos destacaram que o benefício principal ao se ter este vínculo do celular em sala de aula era a amplitude de novas metodologias que podem ser aplicadas em sala, como: jogos virtuais, pesquisas em conjunto ou individual e outras atividades interativas.

Na segunda pergunta foi questionado o seguinte, ao pedir para fazerem pesquisa dentro da sala de aula, utilizando o celular, você acha que conseguem um bom desenvolvimento? Essa pergunta tinha somente a opção de marcar sim ou não e justificar sua resposta. A maioria dos professores marcou: Não, não conseguem um bom desenvolvimento, pois acabam se dispersando de forma que eles mesmo não conseguem mais controlar a turma.

Quando perguntado sobre os diversos tipos de malefícios em relação a utilização do celular, foi pedido que o docente citasse pelo um malefício que mais o afeta. Se caso não houvesse nenhum tipo de malefício em sua opinião, o docente poderia passar para a próxima pergunta. A resposta foi que o principal malefício que afeta a maioria dos professores é a dispersão dos alunos, muitos param de prestar atenção na explicação da aula para utilizar o celular.

Na última pergunta, foi questionado o seguinte: caso você tenha sido professor antes

da pandemia, você acha que o desfalque na aula nos dias atuais piorou por conta do uso do celular piorou? Nesta questão tinha duas opções de resposta, sim ou não, e todos os professores marcaram que sim.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo tendo a participação de cinco professores, pôde destacar que a opinião de todos foi unânime, ou seja, todos eles enfrentam o mesmo problema em relação ao uso obsessivo dos celulares em sala de aula. Deste modo o uso dos celulares foi visto como um ponto falho nas salas de aulas, pois em grande maioria foi vista mais como malefício do que benefício.

Unesco (2013), aponta que há diversas vantagens nas tecnologias móveis, que podem ser utilizadas como ferramenta de ensino. Portanto, ao se utilizar o celular em sala de aula para alguma atividade específica, é necessário montar um plano de aula bem detalhado para que não haja nenhum ponto de escape da atenção dos alunos.

Sabe-se que o uso dessas tecnologias quando utilizadas de forma correta em sala de aula trazem benefícios abundantes, contudo, se houver um desfalque, pode acabar mudando o rumo da aula. Timbane (2015) afirma que visualizar o uso do celular como aliado é passar por uma proposta teórica/metodológica pedagógica que dialogue com o contexto de cada aula desenvolvida pelo professor.

O uso do celular pode se tornar um aliado ao contexto pedagógico quando há um desenvolvimento que é adepto em melhorar as aulas. Segundo Machado (2012) tanto deve-se ter restrições do uso de dispositivos nas escolas, para permitir um avanço nas ações pedagógicas, como é necessário tornar este equipamento essencial para o desenvolvimento de diversos projetos educacionais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Eliane Dias Gomes; DE FREITAS VIEIRA, Márcia. Celular e sala de aula: dos limites às possibilidades. In: **Anais do XXI Workshop de Informática na Escola**. SBC, 2015. p. 236-245.

BARBOSA, Ruan Thiago Lima. O uso do celular em sala de aula: pontos e contrapontos. 2017.

BENTO, Maria Cristina Marcelino; CAVALCANTE, Rafaela dos Santos. Tecnologias Móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula. **Educação, cultura e comunicação**, v. 4, n. 7, p. 113-120, 2013.

DE SOUZA, Ivanete Alves, A Utilização do Celular como Ferramenta para o Processo de Ensino Aprendizagem, Universidade de Brasília, maio de 2013.

ESPIRITO SANTO, Ana Caroline de Oliveira do; RIBEIRO, Gabriela Barbosa; SASSI, Valéria de Oliveira. BENEFÍCIOS, POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO USO DE CELULAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. 2021.

FIGUEIREDO, Talita Soares et al. Meu primeiro celular: competência crítica em informação para crianças. 2021.

HOMEM, Agatha Larissa et al. Impactos no ambiente de trabalho devido ao uso excessivo de celulares. **Projeto Integrado**, 2023.

LOPES, Priscila Almeida; PIMENTA, Cintia Cerqueira Cunha. O uso do celular em sala de aula como ferramenta pedagógica: Benefícios e desafios. **Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife**, v. 3, n. 1, p. 52-66, 2017.

MACHADO, J. L. A. Celular na escola: O que fazer? 2012. Disponível em: <http://cmais.com.br/educacao/celular-na-escola-o-que-fazer> . Acesso em: 5 dez. 2023

MEDEIROS, Marcelo. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 224-9, 2012.

MORAN, José Manuel. A integração das tecnologias na educação. **Salto para o Futuro**, v. 204, p. 63-91, 2005.

NAGUMO, Estevon; TELES, Lucio França. O uso do celular por estudantes na escola: motivos e desdobramentos. *Revista brasileira de estudos pedagógicos*, v. 97, p. 356-371, 2016.

NEVES, KSSM et al. Da infância à adolescência: o uso indiscriminado das redes sociais. **Rev. AMBIENTE ACADÊMICO, Cachoeiro de Itapemirim**, v. 1, n. 2, p. 119-139, 2015.

RODRIGUES, Daniele Mari de Souza Alves. O uso do celular como ferramenta pedagógica. 2015.

RODRIGUES, Francisco S.; SEGUNDO, Geny Lucia S.; RIBEIRO, Lissiane Maria da S. O uso do celular na sala de aula e a legislação vigente no Brasil. In: **Congresso sobre Tecnologias na Educação**. 2018. p. 111-122.

SETZER, Valdemar W. O computador no ensino: nova vida ou destruição. **EO Chaves e VW Setzer, O uso de Computadores em Escolas-Fundamentos e Críticas**. São Paulo: Scipione, 1988.

TIMBANE, Sansão Albino; AXT, Margarete; ALVES, Evandro. O celular na escola: vilão ou aliado. **Nuevas Ideas en Informática Educativa TISE**, p. 768-773, 2015.

Unesco. Policy guidelines for mobile learning. (2013).



VIEIRA, Augusto Sérgio Novais. A TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL THOMAZ CAMILO, CAMAÇARI-BA. **Estudos IAT**, v. 5, n. 3, p. 36-50, 2020.

ZUIN, Vânia Gomes; ZUIN, Antônio Álvaro Soares. O celular na escola e o fim pedagógico. **Educação & Sociedade**, v. 39, p. 419-435, 2018.